



Filial de



PLR

HORA DE FECHAR A BOCA DO LEÃO

ISENÇÃO DO IMPOSTO SOBRE A PLR JÁ!

ENQUANTO O TRABALHADOR É OBRIGADO A PAGAR IMPOSTO DE RENDA SOBRE A SUA PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS E RESULTADOS, O PATRÃO E ACIONISTAS DAS EMPRESAS TEM ISENÇÃO SOBRE SEUS LUCROS E DIVIDENDOS. É PARA CORRIGIR ESSA DISTRORÇÃO QUE O MOVIMENTO SINDICAL APERTA O CERCO NA CÂMARA DOS DEPUTADOS PARA EXIGIR A APROVAÇÃO DO PROJETO QUE ISENTA TAMBÉM O TRABALHADOR DE PAGAR IMPOSTO SOBRE A PLR.

PRESSÃO DO MOVIMENTO SINDICAL JÁ SURTIU EFEITO

Em 2013, após luta do movimento sindical, Dilma cedeu e isentou os trabalhadores de pagarem Imposto sobre a PLR até o valor de R\$ 6.677,00. A luta agora é para a isenção total do Imposto de Renda para qualquer valor de PLR. Pra luta, companheira.

PROJETO JÁ FOI APROVADO NO SENADO. FALTA NA CÂMARA DOS DEPUTADOS

O projeto 581/19 é de autoria do senador Álvaro Dias (Podemos/PR). No Senado, o projeto já foi aprovado em dezembro de 2022 e agora está na Câmara dos Deputados esperando votação. Agora é pressão em cima dos deputados, trabalhadores!

VANTAGENS DA ISENÇÃO

- Mais dinheiro no bolso do trabalhador para girar a economia
- Dar o mesmo tratamento fiscal concedido aos sócios e acionistas das empresas, que já têm isenção



BANCO CENTRAL INDEPENDENTE: O BRASIL A MERCÊ DO RENTISMO FINANCEIRO

ENCASTELADOS EM SEUS GABINETES, PARA MANTER OS PRIVILÉGIOS DO SISTEMA FINANCEIRO TECNOCRATAS IMPÕEM AO BRASIL A TAXA DE JUROS MAIS ALTA DO MUNDO. JUROS ALTOS PREJUDICAM A INDÚSTRIA, A GERAÇÃO DE EMPREGOS E A POPULAÇÃO EM GERAL. O RESULTADO DA BESTEIRA DE TORNAR O BANCO CENTRAL INDEPENDENTE COMEÇA A APARECER: O BRASIL A MERCÊ DO RENTISMO E O GOVERNO DE MÃOS AMARRADAS. QUEM SOFRE É A NAÇÃO. VERGONHA.



UM PRESIDENTE DO BC QUE NÃO LIGA PARA O BRASIL

“É preciso colocar o Brasil em RECESSÃO para recuperar a credibilidade”



Fala de Roberto Campos Neto, presidente do Banco Central, em entrevista realizada em dezembro de 2021. A frase mostra como o BC independente não se importa em manter o país

travado através dos juros altos desde que isso favoreça o sistema financeiro. E com a cara de pau de usar a credibilidade como desculpa. Vergonha!

BRASIL: TAXA DE JUROS MAIS ALTA DO MUNDO

Banco Central mente ao dizer que Brasil precisa manter a taxa de juros alta para conter a inflação. Dados do Trading Economics mostram como nenhum país do mundo, a não ser Brasil e Índia, mantêm sua taxa de juros mais alta que a taxa de inflação.

Taxa de Juros e Inflação pelo mundo	JUROS	INFLAÇÃO
Brasil	13,75%	5,77%
Rússia	7,50%	11,90%
Índia	6,50%	5,72%
Estados Unidos	4,75%	6,50%
Canadá	4,50%	6,30%
Reino Unido	4,00%	10,50%
China	3,65%	1,80%
Coreia do Sul	3,50%	5,20%
União Europeia	3,00%	8,50%
Alemanha	3,00%	8,70%
Japão	-0,10%	4,00%

Fonte: tradingeconomics.com - 10/02/2023

PROJETO DE LEI QUER LIMITAR TAXA DE JUROS ABUSIVA! APOIE ESSA IDEIA!

Já existe no Congresso Nacional um projeto de lei que determina um limite para a taxa de juros abusiva que castiga o país. O PLP 104\22 é de autoria da ONG Auditoria Cidadã da Dívida. Mas para que se torne lei é preciso que a população pressione o Congresso. Senão a coisa não anda.

CLIQUE AQUI



Acesse o link e dê seu apoio ao limite de juros no Brasil

EDITORIAL

MANTER JUROS ALTOS É ESTRANGULAR O PAÍS



Sérgio Butka, presidente do SMC

A luta pela reconstrução do Brasil e para a retomada econômica passa, necessariamente, pela redução dos juros. Juros altos inibem o desenvolvimento e produção industrial, travam investimentos, atrapalham a geração de empregos e esmagam a renda da população. Não há país que sobreviva mantendo uma taxa de juros alta.

Fica claro que o compromisso do Banco Central não é com o país e sim em manter os privilégios e lucros do sistema financeiro. Quanto mais alto os juros, mais essa turma da gravata e do ar condicionado ganha através do rentismo desenfreado. A mentira de que manter a taxa alta é para conter a inflação não tem sentido. Dos países do G20, somente o Brasil e a Índia mantêm a taxa de juros maior que a inflação. Dados da Auditoria Cidadã da Dívida revelam que para cada 1% de aumento da taxa Selic (juros), o governo é obrigado a pagar R\$ 34,9 bilhões da dívida pública ao setor financeiro.

É por isso que quando surgiu o projeto de tornar o Banco Central independente, o movimento sindical foi contra, denunciando que aprovar um projeto desse era entregar a chave do galinheiro na mão das raposas. Infelizmente, com um Congresso tomado pela mentalidade neoliberal, o projeto foi aprovado. O resultado está aí. O BC fazendo o que bem quer da taxa de juros, estrangulando a retomada do país e o governo de mãos amarradas. Uma vergonha.

QUEM LUTA, CONQUISTA! 2ª PARCELA DA PLR 2022 JÁ ESTÁ SENDO PAGA. CONFIRA COMO FECHARAM ALGUNS ACORDOS



Volvo

2ª parcela: R\$ 23.368,31
Total pago: R\$ 44.824,31



Renault

2ª parcela: R\$ 8.750,00
Total pago: R\$ 22.500,00



CNH

2ª parcela: R\$ 6.800,00
Total pago: R\$ 20.000,00



Volkswagen

2ª parcela: R\$ 7.285,00
Total pago: R\$ 14.868,00



Bosch

Total pago: R\$ 9.900,00

67

acordos de PLR por empresa foram fechados em 2022

Acesse o link e confira todos os acordos fechados pelo SMC

CLIQUE AQUI



REVISÃO DA VIDA TODA: VEJA SE VOCÊ TEM DIREITO!

SMC OFERECE CÁLCULO PARA TRABALHADOR METALÚRGICO

Aprovada pelo STF em dezembro de 2022, a Revisão da Vida Toda (RVT) consiste em incluir todos os períodos de contribuição para o INSS, independentemente de quando ocorreram, para o cálculo da aposentadoria, corrigindo a distorção causada pela antiga regra que limitava o cálculo apenas às 80% maiores contribuições a partir de julho de 1994. Dessa forma, é possível garantir que a aposentadoria reflita a verdadeira média das contribuições



feitas ao longo da vida do segurado, evitando prejuízos a quem teve rendimentos mais elevados antes de 1994.

ACESSE O LINK PARA SABER MAIS INFORMAÇÕES E ENTRAR EM CONTATO COM O SMC!

CLIQUE AQUI



EXPEDIENTE

A voz do Metalúrgico
www.smc.com.br

SMC

A Voz do Metalúrgico é um órgão de informação e luta dos trabalhadores metalúrgicos da Grande Curitiba. Publicado há 37 anos, desde setembro de 1986. Diretor responsável: Sérgio Butka.

SMC

Sindicato dos Metalúrgicos da Grande Curitiba.
Sede: Av. Pres. Getúlio Vargas, 3692, Água Verde, Curitiba - Paraná. Tel.: 3219-6400.
Subsede São José dos Pinhais - Tel.: 3219-6413.

SMC

Editor: André Nojima | Textos e edição: Nilton de Oliveira e André Nojima | Projeto gráfico, paginação e arte: Adailton de Oliveira e Renata Lara | Jornalista responsável: André Nojima

